

# ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA SIGNIFICATIVAS NO CONTEXTO ESCOLA

IEDA MARIA DE LIMA CAVALCANTE MEIRELES<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre atividades de leitura e escrita significativas no contexto escolar, com foco na utilização de metodologias ativas e lúdicas para promover uma aprendizagem mais atrativa e conectada à realidade dos alunos. As práticas relatadas, como o Varal Folclórico, o Relógio Silábico, a Palavra Secreta e a Raspadinha, foram desenvolvidas com o objetivo de estimular o protagonismo infantil, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências linguísticas e sociais. Inspiradas por abordagens teóricas como a aprendizagem significativa de Ausubel, as interações sociais de Vygotsky e a pedagogia da autonomia de Freire, essas atividades buscaram integrar o cotidiano das crianças ao ambiente escolar. Os resultados indicaram avanços na fluência leitora, no vocabulário e na autonomia dos estudantes, evidenciando o potencial de práticas pedagógicas criativas para transformar o ensino em um processo mais prazeroso, colaborativo e eficaz.

**Palavras-chave:** aprendizagem significativa, metodologias ativas, alfabetização, interdisciplinaridade, ludicidade.

**ABSTRACT:** *This paper presents an account of experiences with meaningful reading and writing activities in the school context, focusing on the use of active and playful methodologies to foster more engaging and relatable learning. The practices described, such as the Folklore Clothesline, the Syllabic Clock, the Secret Word, and the Scratch Card, were developed to encourage student protagonism, interdisciplinarity, and the development of linguistic and social skills. Inspired by theoretical approaches such as Ausubel's meaningful learning, Vygotsky's social interactions, and Freire's pedagogy of autonomy, these activities aimed to integrate children's everyday lives into the school environment. The results indicated progress in reading fluency, vocabulary, and student autonomy, highlighting the potential of creative pedagogical practices to transform education into a more enjoyable, collaborative, and effective process.*

**Keywords:** *meaningful learning, active methodologies, literacy, interdisciplinarity, playfulness.*

## INTRODUÇÃO

A busca por metodologias que promovam a significância do aprendizado é um desafio constante para os educadores. Ensinar de forma significativa exige que o professor compreenda não apenas os conteúdos programáticos, mas também o contexto sociocultural e as vivências individuais de seus alunos. O objetivo principal é criar condições que favoreçam a aprendizagem significativa, ou seja, uma aprendizagem que se conecte diretamente com o cotidiano dos estudantes, envolvendo-os em práticas que possam ser aplicadas em suas rotinas.

Neste contexto, integrar a realidade extraescolar ao ambiente de sala de aula torna-se uma estratégia efetiva. A prática pedagógica deve dialogar com as experiências dos alunos, promovendo não apenas o desenvolvimento de habilidades e competências, mas também a construção de valores e

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física, ESTACIO DE SÁ - FAL, Campus Maceió.

Graduando em Pedagogia, UFAL, Campus Maceió.

Formada no Magistério, CEPA, Maceió.

Servidora Pública, Professora da Rede Pública de Maceió, Lotada Escola Municipal Octávio Brandão, [ieda-cavalcante@live.com](mailto:ieda-cavalcante@live.com), Tel.: (82) 9 9822-7174

o fortalecimento de sua autonomia. Este relato descreve uma experiência baseada em metodologias ativas, que estimulam o protagonismo infantil e a aprendizagem colaborativa por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares.

O projeto desenvolvido teve como ponto de partida a reflexão sobre como tornar o ensino mais atrativo, incorporando elementos do dia a dia dos alunos. A partir disso, foram elaboradas estratégias didáticas que não apenas conectaram a vida doméstica ao aprendizado escolar, mas também despertaram o interesse e o engajamento dos estudantes. As atividades relatadas neste texto são exemplos concretos de como essa articulação pode ser feita de forma criativa e eficaz.

## **ATIVIDADES REALIZADAS**

### **O Varal Folclórico: Uma Experiência Interdisciplinar**

Inspirado no cotidiano das crianças e no desejo de integrar práticas significativas à sala de aula, o Varal Folclórico surgiu como um recurso didático criativo e lúdico. A ideia central era criar uma conexão entre a rotina doméstica e as atividades escolares, utilizando um objeto familiar: o varal de roupas. No contexto educacional, ele foi adaptado para expor peças confeccionadas em cartolina, cada uma representando um gênero literário específico, como trava-línguas, parlendas e cantigas de roda.

A dinâmica começava com a escolha de uma "roupa" pelos alunos. Após a seleção, a peça era lida coletivamente ou de forma individual, e, em seguida, explorada em suas múltiplas possibilidades pedagógicas. Trabalhar com textos literários proporcionou a oportunidade de desenvolver habilidades como leitura, escrita e interpretação. Além disso, atividades como segmentação de palavras, análise silábica e reconhecimento de padrões linguísticos foram incorporadas de maneira natural e envolvente.

Durante o mês do folclore, o Varal Folclórico tornou-se um ponto central das aulas, com momentos dedicados a essa atividade diariamente. A interdisciplinaridade foi um aspecto marcante desse recurso. Em Matemática, por exemplo, foram criadas situações-problema relacionadas ao valor monetário das roupas do varal. Perguntas como "Quanto custa uma saia?" ou "Quanto vale uma camisa e uma calça juntas?" estimularam o raciocínio lógico e a aplicação prática dos conceitos matemáticos. Já em Ciências, o foco foi a higienização e os cuidados necessários com vestimentas, promovendo discussões sobre hábitos de higiene e saúde.

Outro aspecto importante do Varal Folclórico foi seu impacto na socialização e no engajamento das crianças. Por ser uma atividade baseada em escolhas e ações protagonizadas pelos alunos, houve um aumento significativo na motivação e na participação. Além disso, as crianças sentiram-se valorizadas ao perceberem que seus conhecimentos prévios e suas vivências domésticas eram respeitados e incorporados ao processo de aprendizagem.

Em termos de resultados, o Varal Folclórico contribuiu para o avanço na fluência leitora, no reconhecimento de palavras e na compreensão textual. O vínculo estabelecido entre o ambiente escolar e o cotidiano dos alunos também reforçou o aprendizado, tornando-o mais significativo e duradouro. Essa experiência destaca a importância de práticas pedagógicas que, ao mesmo tempo, respeitam a individualidade do estudante e promovem um ensino contextualizado e colaborativo.

Figura 1: Varal Folclórico com roupas de cartolina



Fonte: Arquivo Pessoal

### **O Relógio Silábico: Construção de Palavras e Frases**

O Relógio Silábico foi uma das ferramentas mais dinâmicas e interativas utilizadas neste projeto, permitindo que as crianças explorassem a construção de palavras e frases de forma lúdica e significativa. Inspirado na estrutura de um relógio convencional, o recurso apresentava ponteiros que podiam ser girados para combinar diferentes sílabas. Essa dinâmica simples, mas engenhosa, estimulou a curiosidade e a criatividade dos alunos, transformando o processo de aprendizado em uma atividade envolvente.

A atividade com o relógio começava com as crianças girando os ponteiros para formar palavras. Para os estudantes que ainda estavam em fases iniciais de alfabetização, o professor desempenhava o papel de escriba, auxiliando na escrita das palavras formadas. Por outro lado, aqueles que já estavam mais avançados no processo de letramento eram incentivados a registrar as palavras e, posteriormente, elaborar frases completas com elas.

Essa abordagem permitiu trabalhar uma série de habilidades linguísticas, como a consciência fonológica, o reconhecimento de sílabas e a estruturação de frases. Além disso, o relógio silábico fomentou a colaboração entre os alunos, que frequentemente discutiam entre si para criar combinações e sugerir palavras.

A interdisciplinaridade também esteve presente nessa atividade. Em Matemática, o relógio foi usado para abordar conceitos de tempo e números, relacionando as posições dos ponteiros com os horários do dia. Em Artes, as crianças participaram da confecção do relógio, pintando e decorando os materiais utilizados, o que adicionou um elemento criativo ao processo.

Os resultados dessa prática foram extremamente positivos. O Relógio Silábico contribuiu para o aumento do vocabulário dos alunos, melhorou a habilidade de formação de palavras e promoveu um entendimento mais profundo da construção de frases. Além disso, a atividade fortaleceu a autoconfiança dos estudantes, que se sentiram mais seguros para explorar e experimentar com a linguagem de forma autônoma. Essa experiência evidencia como recursos simples, mas bem planejados, podem transformar o aprendizado em uma jornada enriquecedora e prazerosa.

Figura 2: Relógio Silábico utilizado na atividade



Fonte: Arquivo Pessoal

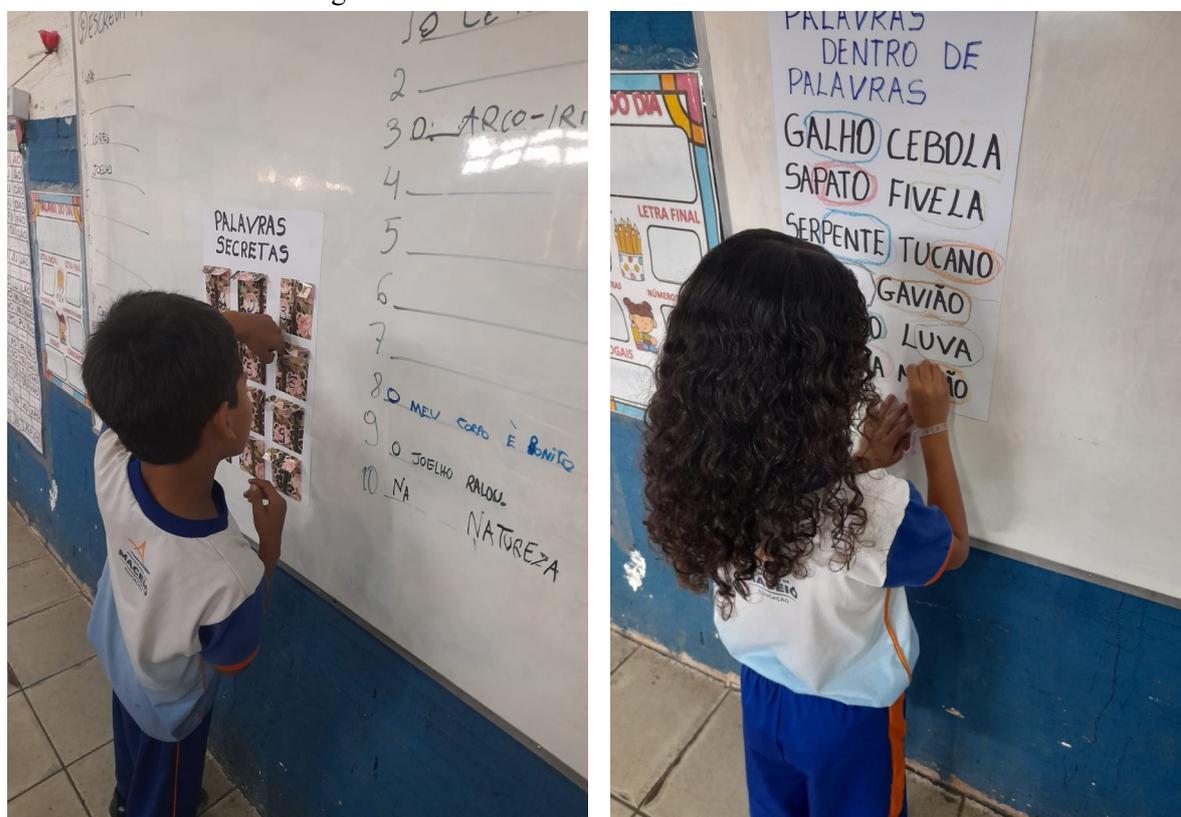
### A Palavra Secreta e a Raspadinha: Dinâmicas Lúdicas para Leitura e Escrita

A Palavra Secreta e a Raspadinha foram atividades que adicionaram um elemento de surpresa e diversão ao processo de aprendizagem. Ambas as dinâmicas tinham como objetivo principal estimular a leitura e a escrita de forma criativa, incentivando a participação ativa dos alunos e promovendo o desenvolvimento de habilidades importantes como a construção de frases e a ampliação do vocabulário.

Na atividade da Palavra Secreta, as crianças retiravam de um envelope uma palavra previamente escolhida pelo professor. Ao revelar a palavra, o desafio era lê-la em voz alta e utilizá-la na construção de uma frase. Esse momento era marcado pelo entusiasmo e pela interação entre os colegas, que frequentemente ajudavam uns aos outros na elaboração das frases. Para aqueles em fase inicial de alfabetização, o professor atuava como escriba, auxiliando na escrita das palavras e frases formadas.

A Palavra Secreta não apenas fomentou o desenvolvimento da leitura e da escrita, mas também promoveu a criatividade e o trabalho em equipe. Além disso, a atividade permitiu explorar diferentes gêneros textuais e contextos, como listas de palavras relacionadas a animais, alimentos e objetos do cotidiano, conectando o aprendizado com a realidade dos alunos.

Figura 3: Palavras Secretas utilizadas na atividade



Fonte: Arquivo Pessoal

Já a Raspadinha foi uma dinâmica que envolveu elementos sensoriais e lúdicos. Para sua realização, foram confeccionadas fichas cobertas com uma camada de tinta guache misturada com detergente, que as crianças precisavam raspar para revelar as palavras escondidas. Assim como na Palavra Secreta, o desafio era ler a palavra descoberta e utilizá-la na formação de frases.

Essa atividade foi especialmente atrativa devido ao aspecto interativo e surpreendente do processo de raspagem. Além disso, a Raspadinha permitiu trabalhar com listas temáticas, como nomes de animais e alimentos, reforçando conteúdos já explorados em sala de aula. A interdisciplinaridade também esteve presente, com a inclusão de elementos de Artes durante a confecção das fichas e de Ciências ao discutir os alimentos mencionados.

Figura 4: Palavras Secretas utilizadas na atividade



Fonte: Arquivo Pessoal

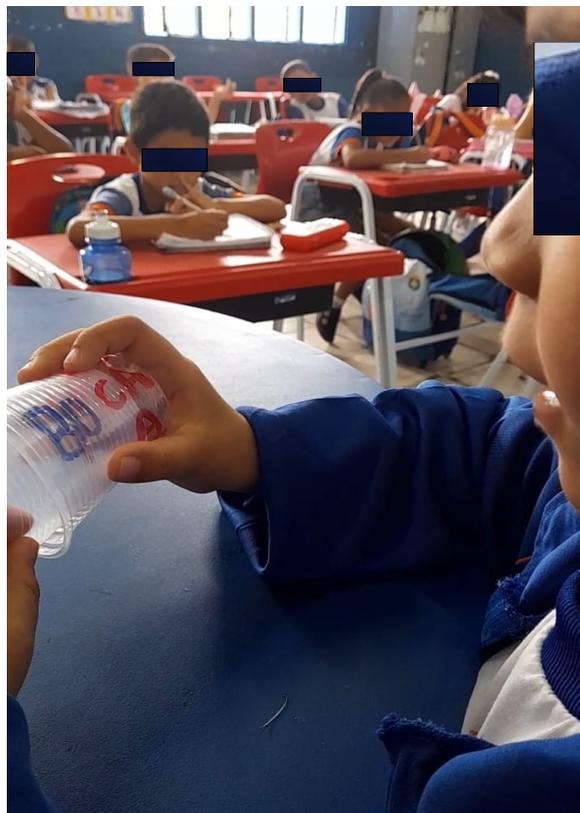
Os resultados das dinâmicas foram significativos. As crianças demonstraram maior interesse e engajamento nas atividades, ampliaram seu vocabulário e aprimoraram suas habilidades de leitura e escrita. Além disso, as dinâmicas reforçaram a autoconfiança dos alunos e proporcionaram momentos de integração e colaboração. Essas experiências evidenciam como atividades lúdicas podem transformar o aprendizado em um processo prazeroso e eficaz.

## **Outras Práticas: Copo Mágico, Complementação de Palavras, Trilha do Alfabeto e Microkids**

Além das atividades mencionadas, outras práticas foram implementadas para diversificar o aprendizado e engajar os alunos de maneiras distintas.

O Copo Mágico foi utilizado como uma ferramenta lúdica para desenvolver a consciência fonológica. A dinâmica consistia em utilizar copos plásticos sobrepostos, cada um com uma sílaba escrita. Ao girar os copos, as crianças formavam diferentes palavras, promovendo a exploração de combinações fonéticas e o enriquecimento do vocabulário. Essa prática também estimulou o raciocínio lógico e a criatividade.

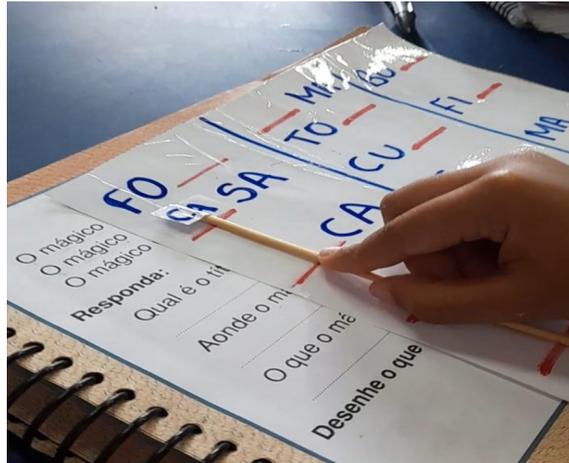
Figura 4: Copo Mágico utilizado na atividade



Fonte: Arquivo Pessoal

A Complementação de Palavras envolveu a apresentação de palavras incompletas que os alunos precisavam completar utilizando fichas com sílabas. Essa atividade reforçou o conhecimento das estruturas silábicas e incentivou a atenção aos detalhes na escrita. Além disso, foi uma oportunidade de trabalhar com diferentes gêneros textuais, dependendo das palavras escolhidas.

Figura 5: Complementação de Palavras utilizada na atividade



Fonte: Arquivo Pessoal

A Trilha do Alfabeto foi outra estratégia eficaz, que combinava aprendizado e movimento. Em um grande tabuleiro no chão, as crianças percorriam casas marcadas com letras do alfabeto. Cada parada exigia uma tarefa, como formar palavras com a letra correspondente ou identificar palavras que começavam com ela. Essa abordagem interativa incentivou o reconhecimento de letras e sons de forma dinâmica e divertida.

Figura 6: Trilha do Alfabeto utilizada na atividade



Fonte: Arquivo Pessoal

Por fim, o uso do Microkids trouxe um elemento tecnológico ao processo de ensino. Esse recurso digital permitiu que os alunos explorassem jogos educativos focados em leitura, escrita e habilidades matemáticas. A integração da tecnologia proporcionou uma nova dimensão ao aprendizado, aumentando o engajamento dos estudantes e ampliando suas possibilidades de interação com os conteúdos.

Figura 7: Painel produzido pelos estudantes



Fonte: Arquivo Pessoal

Essas práticas, quando somadas às dinâmicas já descritas, formaram um repertório diversificado de estratégias pedagógicas que atenderam às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. A combinação de elementos lúdicos, tecnológicos e interativos garantiu um ensino mais significativo, engajador e eficiente, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

## RESULTADOS E REFLEXÕES

Os resultados demonstraram avanços significativos no desenvolvimento da fluência leitora, segmentação textual e compreensão fonética. As crianças não apenas melhoraram suas competências de leitura e escrita, mas também se engajaram ativamente em um processo de aprendizagem que valorizava suas experiências cotidianas.

## CONCLUSÃO

Ao integrar práticas significativas e metodologias ativas, foi possível tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e efetivo. O Varal Folclórico, o Relógio Silábico e outras dinâmicas utilizadas mostraram-se eficientes não apenas na aquisição de habilidades, mas também no fortalecimento do vínculo entre escola e vida cotidiana. Essas experiências reafirmam a importância de um ensino contextualizado e centrado na realidade dos alunos.

## REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. The psychology of meaningful verbal learning. New York: Grune & Stratton, 1963.

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papirus, 1991.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, V. M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

MORAN, J. M.; BACICH, L.; SILVA, F. C. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2017.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.